

AS AÇÕES DIALÓGICAS DO PROEXT JUNTO AOS ATORES DA FEIRA AGROECOLÓGICA DE SALEMA-PB

Rosilene Silva de Mouraes¹, Waldicélia Silva de Brito², Jefferson Simplício dos Santos³, Jyullia Carla da Silva Ferreira⁴ e Paulo Roberto Palhano Silva⁵

RESUMO

O Programa ‘desenvolvimento sócio-econômico-sustentável-solidário e vivências do potencial produtivo das comunidades tradicionais para superação da extrema pobreza no Vale do Mamanguape paraibano’, coordenado pelo GEPeeeS e INCUPOSVAM - UFPB, com apoio institucional do PROEXT 2014, tem como objeto a construção de estratégias para superar a pobreza, estabelecer a vivência do uso estratégico do “diálogo” para fortalecer a organicidade social, dentre seus eixos temáticos, dos sujeitos integrados nas Feiras Agroecológicas do Vale do Mamanguape-PB. No caso específico, abordaremos o caso do diálogo na Feira de Salema instalada em Rio Tinto-PB. O “diálogo” refere-se a práxis, que está relacionado a transformação da realidade, ou seja, a partir do momento que o sujeito se pronuncia de forma reflexiva e solidária e logo coloca em prática estar promovendo a libertação do homem e consequentemente da sociedade. O diálogo vai além da conversa entre duas pessoas, pois é necessária a ação e reflexão dos sujeitos, atribuindo significado ao ato de dialogar, que leva os homens a se relacionarem de forma igualitária e lutarem por uma causa comum tendo, o objetivo de fazer existir a vivência da libertação, de libertar-se da condição de desumanização impostas aos seres pela sociedade. Nessa conjuntura, a análise dos elementos através dessa lógica, torna possível uma mudança de postura dos sujeitos frente às situações, refazendo a realidade de modo gratificante, enxergando o que outrora não havia. Assim, é mister enfatizar que os homens através da conscientização são levados a ação-reflexão-ação; podendo trazer a tona o *status quo* e transformá-lo com seu trabalho, é a partir desse momento que os sujeitos compreendem seu compromisso com o processo de mudança. O dialogo facilitou a compreensão vital pelos sujeitos dos parâmetros que fundamentam a Economia Solidária e Agricultura Familiar, dentre outros. A metodologia adotada foi a Pesquisa-Participante, onde pudemos detectar alguns pontos na feira que precisam de uma atenção, de uma devida orientação, para que haja uma mudança no espaço de comercialização. Diante disso, os agricultores familiares estiveram dialogando junto com os bolsistas para melhorar e diversificar seus produtos, assim como as artesãs que comercializam seus produtos na feira de Salema, esteve participando de oficinas para valorizar ainda mais sua arte. Com isso, ao dialogar sobre o cotidiano da Feira de Salema, os sujeitos passam a usar o pensamento crítico, constroem alternativas para supera-los, rompem com a dominação e estabelecem com suas ações a vivência da liberdade, com atos que transforma, inclusive o próprio sujeito. O pensamento crítico leva

¹Estudante de Pedagogia, bolsista PROEXT, GEPeeeS-DED-CCAE-UFPB, email: rosilene.mouraes@gmail.com

²Estudante de Pedagogia, bolsista PROEXT, GEPeeeS-DED-CCAE-UFPB, email: waldicelia_93@hotmail.com

³Estudante de Ciências da Computação, bolsista PROEXT, GEPeeeS-DED-CCAE-UFPB, email: jefferson.simplicio@dce.ufpb.br

⁴Estudante de Pedagogia, bolsista PROEXT, GEPeeeS-DED-CCAE-UFPB, email: jyulliant@gmail.com

⁵Orientador: Prof. Dr. Coordenador PROEXT, líder GEPeeeS-DED-CCAE-UFPB, email: ppalhano1@gmail.com

a existência da comunicação entre os sujeitos, que por sua vez, gera a consciência dos atores. Nos encontros entre feirantes, consumidores e colaboradores, onde aconteceram as conversas, troca de saberes, percebe-se uma consciência sobre os problemas enfrentados pela feira de Salema, como espaço de economia solidária e comercialização agroecológico. Quando sujeitos produtores da agricultura familiar aceitaram o diálogo com o GEPEEE S e INCUPOSVAM, apoiados pelo PROEXT percebe-se a existência da “colaboração”, “do unir para libertar”, da “organização”, elementos da Teoria Dialógica estruturada por Paulo Freire, tendo o exercício da vivência da “práxis”.

Palavras Chaves: 1. Conscientização, 2. Diálogo, 3. Práxis